



Desafios e experiências da Educação no Nordeste

NATAL/RN

9-10/12/2024

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Realização:



Apoio:



4 Apresentação

8 Avexadas para Aprender (RN)

12 Comunidades Educadoras (RN)

16 Programa Professor Mentor,
Meu Projeto de Vida (AL)

20 Agência de Notícias na Escola (BA)

24 Foco na Aprendizagem (CE)

26 Pacto pelo Fortalecimento
da Aprendizagem (MA)

28 Primeira Chance (PB)

32 Acelera SEDUC (PI)

36 Acolher (SE)

39 Contatos Secretarias Estaduais de Educação

40 Expediente



Prezados (as) participantes do seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste,

Vocês estão recebendo este pequeno caderno com os programas educacionais que cada Secretaria Estadual de Educação do Nordeste elegeu para apresentar na manhã do dia 10 de dezembro.

A intenção é que todos tenham como acompanhar os relatos e dirimir dúvidas com as sínteses de cada programa apresentado a partir dos textos que publicamos aqui.

Cada programa é apresentado em poucas páginas, nas quais constam a data de execução, uma síntese do seu desenvolvimento, observações gerais sobre esta experiência. Também encontrarão o contato da equipe responsável pela condução de cada programa, caso queiram obter mais informações.

Lembramos que este seminário é promovido pela Secretaria de Educação do Rio Grande do Norte com o apoio do Consórcio Nordeste e tem como objetivos:

- ◆ propiciar integração das secretarias estaduais de educação do Nordeste a partir de seus programas mais exitosos;
- ◆ dar visibilidade nacional às ações da área, tendo como mote o Dia Internacional dos Direitos Humanos, 10 de dezembro;
- ◆ reafirmar a marca do Nordeste na educação brasileira;
- ◆ dar contornos mais nítidos às experiências educacionais na perspectiva da inclusão com equidade, na superação do analfabetismo e no combate ao racismo e à violência escolar.

Assim, este caderno é parte do diálogo pautado em práticas concretas de educação que este seminário procura promover entre os estados do Nordeste – a região do Brasil que é celeiro de grandes nomes da educação nacional e que vem apresentando os melhores indicadores de toda a educação nacional – e entre esta e as demais regiões do Brasil.

Um bom seminário e que a educação nordestina brilhe ainda mais!

Organizadores do Seminário Desafios e experiências da Educação no Nordeste

Natal, 9 de dezembro de 2024.

Imagem gerada com inteligência artificial generativa



**A REDE PÚBLICA DE 60,7% DOS
MUNICÍPIOS DO NORDESTE
MELHOROU OS
RESULTADOS NO IDEB
ENTRE 2021 E 2023**



O “**Avexadas para Aprender**” foi lançado a partir de uma parceria entre o Governo do Estado, a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime-RN) e o Itaú Social. Realizado no âmbito da estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE), desenvolvida pelo UNICEF e parceiros, a fim de enfrentar desafios da cultura do fracasso escolar, como a reprovação e o abandono escolar, impactados pela pandemia da COVID-19.

O programa se divide em:

Etapa 1: Conhecer e se apropriar do programa;

Etapa 2: Formação interna da equipe da DIREC/Assessoria;

Etapa 3: Formação dos profissionais das escolas que implantaram o programa.

O Avexadas é desenvolvido ao longo do ano, com o seguinte cronograma:



Público-alvo

Estudantes com distorção idade-série (dois anos ou mais de atraso escolar)

CAMINHOS DE APRENDIZAGEM: AVEXADAS PARA APRENDER

Janeiro:
Lançamento do programa para a DIREC e dirigentes municipais.

Fevereiro:
Sensibilização da comunidade escolar;
Apresentação do programa – seus princípios formativos e estrutura curricular diferenciada (eixos temáticos: Assembleia de Classe, Letramento Matemático e Projeto de Vida) – para os profissionais das escolas que implantaram o programa;
Construção do diagnóstico da escola.

Março:
Reunião estratégica com a DIREC, dirigentes e coordenadores municipais para reestruturação e reorganização das turmas;
Formação dos gestores e professores dos Eixos Formativos.

Abril e maio:
Elaboração do Plano de Ação de cada escola;
Formação para os gestores e coordenadores pedagógicos sobre a gestão da aprendizagem dos estudantes matriculados nas turmas do Avexadas;
Formação dos gestores e professores dos Eixos Formativos.

Junho:
Formação dos professores dos Eixos Formativos e de Língua Portuguesa sobre alfabetização e multiletramentos.

Julho:
Reunião estratégica com a DIREC, dirigentes e coordenadores municipais para reestruturação e reorganização das turmas.

Agosto:
Formação sobre avaliação formativa e conselho de classe.



RN



2022, 2023 e 2024



Imagem: UNICEF-BRZ-Elisa Elsie

Setembro:
Retomada do Plano de Ação com os gestores e alinhamentos.

Outubro:
Formação dos professores dos Eixos Formativos e de Língua Portuguesa.

Novembro:
Planejamento para o ano subsequente com coordenadores e assessores da DIREC e coordenadores municipais.

Dezembro:
Socialização das experiências exitosas.

Os principais objetivos do Programa Avexadas para Aprender, são:

Mitigar a cultura do fracasso escolar para estudantes que se encontram em situação de distorção idade-série, buscando um ambiente de aprendizagem e apropriação de conhecimentos que ampliem a leitura de mundo.

Enfrentar a distorção idade-série (dois anos ou mais de atraso escolar), dada pela reprovação e do abandono escolar, desafio que culmina na cultura de fracasso escolar.

Em 2022, foi identificado que 34,7% dos alunos estariam com distorção idade-série, o que representa um total de 58.214 alunos.

Em 2023, 657 participaram do programa, o que corresponde a 1,13% dos estudantes com distorção idade-série. Porém, a meta para esse ano era que 10% dos estudantes nessa situação participassem do programa.

Alguns dados sobre a abrangência do programa:

2022

Municípios: 16
Escolas Municipais: 13
Escolas Estaduais: 8
Estudantes: 520

2023

Municípios: 18
Escolas Municipais: 12
Escolas Estaduais: 17
Estudantes: 657

2024

Municípios: 21
Escolas Municipais: 30
Escolas Estaduais: 51
Estudantes: 3641



Também são partes constitutivas do Programa:
Identificação e diagnóstico das escolas;
Formação dos assessores das DIRECS;
Sensibilização acerca da problemática da distorção nos anos finais com toda comunidade escolar;
Reorganização estratégica das turmas sem gerar necessidade de professores e/ou infraestrutura junto à escola.

**SÓ EXISTIRÁ DEMOCRACIA NO BRASIL
NO DIA EM QUE SE
MONTAR NO PAÍS A MÁQUINA
QUE PREPARA AS DEMOCRACIAS.
ESSA MÁQUINA
É A ESCOLA
PÚBLICA**

ANÍSIO TEIXEIRA



RN



Início do programa em março de 2024

Público-alvo

Estudantes da rede pública de educação do Ensino Fundamental (anos finais)

COMUNIDADES EDUCADORAS

Imagem: Vivian Moura - Instituto Cultiva



O Programa Comunidades Educadoras se estrutura a partir da visita de educadores (as) – nomeados (as) de Articuladores (as) Comunitários (as) - às famílias dos (as) estudantes das redes públicas de educação; no caso do Rio Grande do Norte, dos anos finais do Fundamental. São colhidos dados no intuito de gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil. A partir dessa coleta de informações técnicas, que são registradas em um website dedicado ao Programa, são gerados relatórios analíticos para a Secretaria de Educação. As principais características das famílias dos (as) estudantes a serem visitados (as) são:

- a) Queda brusca do desempenho escolar nos últimos meses;
- b) Sinais de violência;
- c) Sinais de abandono;
- d) Sinais de fome.

Nas visitas, os (as) Articuladores (as) Comunitários (as) seguem um roteiro de registros que, ao ser lançado no sistema, identifica automaticamente os casos considerados urgentíssimos, e estes são revisados pela equipe de consultoras do Instituto Cultiva. São considerados *urgentíssimos* (precisam ser atendidos em no máximo 15 dias) aqueles que apresentem:

- a) Sinal de fome;
- b) Sinal de adoecimento mental/psíquico;
- c) Sinal de abandono (inclusive falta de acompanhamento da vida estudantil);
- d) Sinais de violência (intrafamiliar, extrafamiliar, física, psicológica, sexual, dentre outros).

Etapas de Execução:

1. Implantação: preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Educação; a formação da equipe de Articuladores (as) Comunitários (as); mapeamento das famílias; apresentação do programa junto às secretarias parceiras.
2. Consolidação: início das visitas às famílias; análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e a implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, essa etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e da classificação de urgências.
3. Avaliação: início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.
4. Finalização: conclusão do processo de consultoria; consolidação dos Territórios em Rede; e transferência de tecnologia.

O Programa Comunidades Educadoras se traduz em uma ação educacional que se concretiza dentro da escola, na relação comunitária, através da sensibilização dos (as) professores (as) e gestores (as) sobre as condições e história de vida dos (as) estudantes e suas famílias e de como elas impactam o desenvolvimento e a aprendizagem em sala de aula. O programa tem o intuito de fomentar a construção da autonomia desses (as) estudantes e da cidadania ativa no processo de transformação da sociedade.

São adotados indicadores que orientam a leitura sobre as ações realizadas e que tenham como objetivo as metas a serem atingidas e os impactos que as ações provocam na vida dos (as) beneficiários (as) das políticas intersectoriais. Para tanto, empregamos técnicas qualitativas, como grupos focais e entrevistas em profundidade, que objetivam captar as motivações pelas quais a população envolvida percebeu impactos do programa em suas vidas. Nos grupos e nas entrevistas, são ouvidos responsáveis, professores (as), secretarias parceiras, Territórios em Rede e escolas participantes do programa.

O Programa Comunidades Educadoras no Rio Grande do Norte atua – através das Articuladoras Comunitárias, da consultoria e do ponto focal – no acompanhamento de 64 escolas pertencentes a três Diretorias Educacionais (1ª DIREC, 2ª DIREC e 5ª DIREC), distribuídas nos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Parnamirim, Ceará-Mirim e Extremoz.

Ao longo do segundo semestre do ano de 2024 – após a realização de formação da equipe, diálogos e acordos com as secretarias parceiras e início das visitas domiciliares pelas Articuladoras Comunitárias –, as escolas iniciaram o recebimento, através das DIRECs, dos casos direcionados para os encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência social.

Nas áreas de saúde e assistência, tivemos um total de 161 encaminhamentos; sendo 84 na área de assistência social; 63 na área de saúde (geral); e 14 casos encaminhados para os CAPS (saúde mental). Já na área educacional, através de uma amostra de 18 escolas pertencentes ao programa, foram encaminhados uma média de 208 casos, subdivididos entre Grupo de Trabalho Diferenciado (GTD) (199 casos); Atendimento Educacional Especializado (AEE) (2 casos); Atendimento Domiciliar (6 casos); e Círculo de Famílias (1 escola). Esses casos ocorreram nos municípios de Natal (94 casos); Parnamirim (55 casos); Ceará-Mirim (6 casos); Extremoz (8 casos) e Macaíba (45 casos).

Nessa amostra estão inseridos (as) estudantes que foram visitados (as) pela Articuladora Comunitária e outros (as) que estão na lista para serem visitados (as).

Imagem: Vivian Moura - Instituto Cultiva



São partes integrantes do programa:

1. Descentralização: criação dos Territórios em Rede, que são comitês gestores regionais do programa. Esses comitês se reúnem periodicamente, discutem e encaminham casos e realinham o programa localmente. Compõem esses comitês: escola, UBS, CRAS, Conselho Tutelar, Associação de Moradores e ONGs locais.

2. Formação: um dos pilares do programa Comunidades Educadoras é a formação. Todos os agentes envolvidos – Articuladores (as) Comunitários (as), gestores (as), professores (as), membros (as) do território e conselheiros (as) de direitos – recebem formação técnica específica no intuito de se apropriarem da metodologia do programa. Assim, são garantidas as condições para a sustentabilidade do programa, ou seja, mesmo com o fim da parceria com o Instituto Cultiva, os agentes assumem plenamente a condução do Comunidades Educadoras.

3. Transferência de Tecnologia: desde a primeira etapa de execução já é preparada a transferência de tecnologia para a secretaria parceira. Dessa consta: transferência de todo o banco de dados e sua operacionalização para as equipes técnicas das Secretarias de Educação; métodos empregados e ações vinculadas para avaliação dos casos urgentes; atividades formativas de gestores (as), Articuladores (as) Comunitários (as) e professores (as) da rede; observação e adequação de protocolos de encaminhamentos; monitoramento de resultados e impactos; e elaboração de relatórios de atividades, resultado e integração social.

Alguns produtos, tangíveis e intangíveis, são apresentados ao final do programa:

a) Formulário de visitas;

b) Plataforma para lançamento de dados das visitas;

c) App para acompanhamento dos encaminhamentos e retorno destes;

d) Sistema de acompanhamento: professor (a) e responsáveis de alunos (as);

e) Sistema de acompanhamento da produtividade – visitas dos (as) Articuladores (as) Comunitários (as);

f) Área do Programa no [website](#) do Instituto Cultiva.

PROGRAMA PROFESSOR MENTOR, MEU PROJETO DE VIDA

O programa baseia-se em promover a Iniciação Científica no Ensino Médio, integrando a elaboração de projetos de pesquisa por meio do “**Projeto de Vida**” dos alunos, que é o eixo norteador. A seguir, as principais etapas e a metodologia empregada:

Mentoria e Monitoria: Para cada turma, um professor atua como mentor, acompanhando os alunos, e um estudante é designado como monitor, auxiliando no desenvolvimento dos projetos.

Eixos Estruturantes: O programa se organiza nestes cinco eixos principais.

1. **Recomposição e Apoio à Aprendizagem:** Foco na superação de déficits educacionais, principalmente em leitura, escrita e resolução de problemas.
2. **Engajamento e Território:** Envolvimento da comunidade escolar e do território onde vivem os alunos, buscando soluções locais e práticas.
3. **Competências Socioemocionais:** Desenvolvimento de habilidades emocionais, sociais e éticas dos alunos.
4. **Família:** Engajamento dos familiares no processo educacional.
5. **Diversidades:** Fomento à compreensão e respeito às diferentes culturas, visões de mundo e identidades.

Público-alvo

Estudantes do Ensino Médio da rede pública estadual de Alagoas e do 9º ano do Ensino Fundamental. Professores da rede estadual que participam como mentores. Cada turma tem um professor mentor e um estudante monitor, abrangendo 100% das escolas estaduais.

Dimensões Estratégicas: Os projetos de pesquisa são desenvolvidos em cinco dimensões estratégicas – Sustentabilidade Ambiental, Empreendedorismo, Mediação Artístico-Cultural, Responsabilidade Social e Cultura Digital.

Monitoramento de Frequência e

Incentivos: A frequência dos estudantes é monitorada diariamente, sendo vinculada ao recebimento do Cartão Escola 10, um incentivo financeiro de até R\$150,00 para estudantes com frequência mínima de 90%. Professores mentores recebem uma bolsa mensal de R\$1500,00 e os estudantes monitores, R\$250,00.

Formação Continuada: O programa oferece capacitação para os professores mentores e estudantes monitores, garantindo o suporte necessário para a condução das atividades de pesquisa.

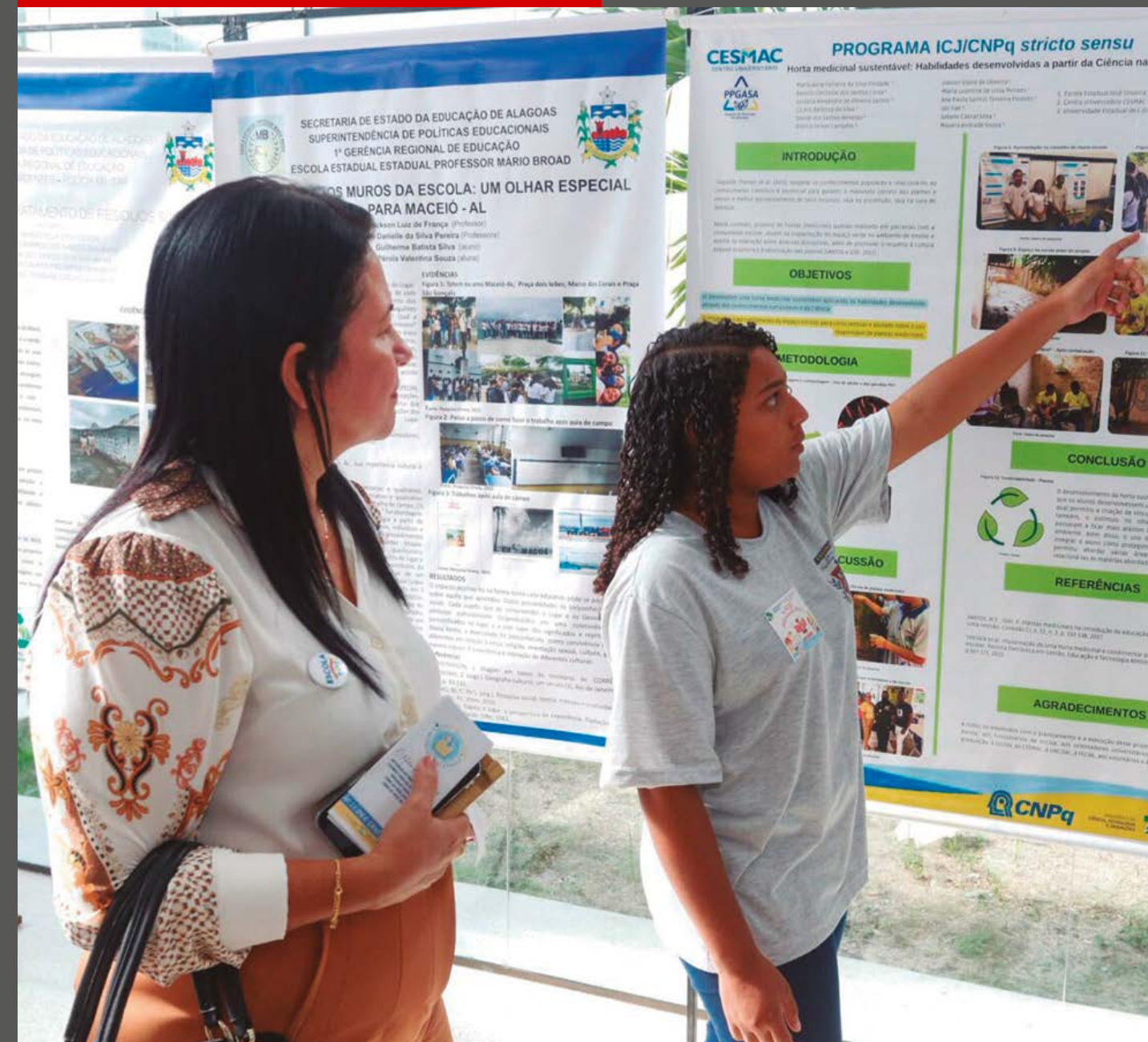


Imagem: Divulgação

O programa tem como principais objetivos:

Aumentar o desempenho escolar: Foco nas áreas avaliadas pelo IDEB, como leitura, escrita e resolução de problemas, além de desenvolver competências essenciais nos alunos.

Reduzir a evasão escolar: O monitoramento de frequência e os incentivos financeiros ajudam a manter os alunos nas escolas, garantindo sua participação e assiduidade.

Promover a Iniciação Científica: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa por parte dos alunos, utilizando temas relacionados ao contexto local e à comunidade escolar.

Mitigar os déficits de aprendizagem: Identificar e solucionar dificuldades educacionais resultantes da pandemia de Covid-19 e de questões históricas no estado de Alagoas.

Valorizar os professores: Proporcionar formação continuada e incentivos financeiros aos docentes da rede pública, aumentando sua capacitação e motivação.

Os resultados do programa destacam-se principalmente nestes pontos:

Melhoria no IDEB: Alagoas registrou sua maior nota histórica no Ensino Médio, alcançando 4,1 no IDEB, representando um crescimento de 146% em comparação a 2005.



Redução da evasão escolar: A taxa de abandono escolar caiu de 8,7% em 2021 para 5,3% em 2023, um dos menores índices históricos do estado.

Aumento da taxa de aprovação: A taxa de aprovação dos alunos no Ensino Médio alcançou 94%, de acordo com dados preliminares de 2023 (SAEB).

Crescimento no número de matrículas: O número de estudantes matriculados no Ensino Médio da rede pública aumentou de 94.600 (2020) para 116.840 (2024).

Aumento de inscrições no ENEM: Houve um crescimento de 32% no número de inscritos no ENEM 2024 em relação ao ano anterior, devido ao trabalho de engajamento promovido pelos professores mentores.

Participação em avaliações externas: O programa gerou maior engajamento nas avaliações externas, como o SAVEAL e o SAEB, ampliando a participação dos estudantes nesses exames.

	AL
	iniciado em novembro de 2021 e continua em execução atualmente

Além dos benefícios diretos ao desempenho escolar e à permanência dos alunos, o programa oferece:

Formação continuada para professores e estudantes, com a incorporação de novas temáticas em 2024, como STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) e Empreendedorismo, além de uma iniciativa específica voltada ao incentivo da participação de meninas nas ciências.

Valorização do protagonismo estudantil, com os monitores exercendo papéis de liderança em suas turmas, identificando alunos em risco de evasão e promovendo o trabalho em equipe para superar dificuldades de aprendizagem.

Ampliação do programa, que, a partir de 2024, foi estendido para o 9º ano do Ensino Fundamental, preparando os alunos para a transição ao Ensino Médio.

O programa “Professor Mentor, Meu Projeto de Vida” provou-se uma prática eficaz na melhoria da qualidade da educação pública em Alagoas ao integrar a Iniciação Científica com uma abordagem voltada para o desenvolvimento de competências socioemocionais, engajamento comunitário e valorização dos professores. Os resultados obtidos, especialmente no aumento da nota do IDEB e na redução da evasão escolar, demonstram a relevância da intervenção educacional e seu impacto positivo na trajetória acadêmica dos alunos. A combinação de incentivos financeiros e projetos pedagógicos baseados em pesquisa torna o programa uma referência em estratégias para reverter os déficits educacionais e promover a permanência dos estudantes na escola.

No Nordeste estão os Estados que mais avançaram no ranking de matrículas em tempo integral, segundo o Censo Escolar



Imagem: Divulgação



AGÊNCIA DE NOTÍCIAS NA ESCOLA

As metas de ampliação do programa preveem a expansão da iniciativa para todos os 417 municípios da Bahia até 2025, o que significa ter Agências de Notícias em cada município do estado. O foco da escalabilidade está centrado nas escolas de educação integral, com a intenção de curricularizar a iniciativa.

A proposta é criar uma eletiva - Educação Digital e Midiática - que estimule que a experiência das Agências de Notícias nas escolas alcance os estudantes que estão nas 582 escolas integrais com potencial de atender 5.820 estudantes e 1.164 professores.

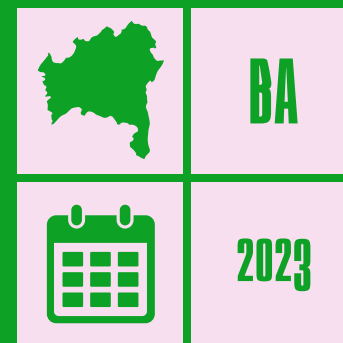
As escolas se candidatam a participar do programa através de uma chamada pública.

Os pré-requisitos para a seleção incluem: ter pelo menos 2 educadores e 5 estudantes; ser uma escola de Ensino Médio; possuir internet banda larga e espaço físico adequado para as atividades da agência.

O **programa Agência de Notícias na Escola**, do Instituto Anísio Teixeira (IAT) e da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, visa promover o engajamento dos estudantes com o currículo, a escola e o território através da produção de conteúdos jornalísticos. As principais etapas e a metodologia do programa podem ser descritas da seguinte forma.

O programa tem como principal objetivo combater o desinteresse e a falta de engajamento dos estudantes com o currículo, o ambiente escolar e a comunidade local. Através da produção de conteúdo jornalístico sobre a escola e seu entorno, o programa busca criar um ambiente de protagonismo e aprendizagem ativa, com impacto positivo na vida da comunidade.

Em 2024, o projeto foi expandido de 50 agências de notícias para 81, alcançando escolas de 74 municípios da Bahia, distribuídos nos 27 núcleos territoriais de educação. Foram realizadas duas formações presenciais, contemplando professores e estudantes, além de ciclos de formação em educação digital de modo *online*.



Os conteúdos produzidos, em formatos variados como vídeos, podcasts e artigos, são publicados nas redes sociais de cada agência.

As escolas selecionadas recebem um aporte financeiro de cerca de R\$ 20 mil (o valor varia de acordo com o preço médio dos equipamentos) para a aquisição de notebook, câmera DSLR, gravador digital e microfones, entre outros. São realizadas diversas reuniões de alinhamento para orientação da implantação da agência na escola.

O IAT oferece formação híbrida, assessoria técnica e pedagógica para estudantes e professores, além de gerir uma comunidade de prática para troca de experiências e colaboração entre as agências.

Os estudantes, sob a orientação dos professores, assumem o protagonismo na produção de notícias sobre a escola e a comunidade, realizando entrevistas, coberturas de eventos e divulgando oportunidades.

O programa se baseia em uma abordagem de “aprender fazendo” (“learning by doing”), inspirada nas ideias de Celestin Freinet, John Dewey e Anísio Teixeira. A metodologia busca conectar a educação com a vida cotidiana e os interesses dos estudantes, incentivando a autonomia, a responsabilidade e o desenvolvimento de habilidades inteligência emocional social.

A produção de notícias é utilizada como ferramenta para explorar o currículo regular de forma prática e engajadora, promovendo o letramento informacional, as competências comunicacionais e midiáticas. O projeto, que se alinha com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Estratégia Brasileira de Educação Midiática e a Política Nacional de Educação Digital, promove o engajamento dos estudantes para produção e difusão sistemática de conteúdos transversais a todos os componentes curriculares.

O programa promove o engajamento dos estudantes com a escola e o território, criando vínculos mais profundos com a comunidade. A participação nas **Agência de Notícias** contribui para o desenvolvimento de habilidades na gestão das emoções, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2024, <https://dicionario.priberam.org/socioemocional.>, como autonomia, responsabilidade, iniciativa e expressão. Os estudantes também desenvolvem competências curriculares, em especial leitura, observação, interpretação, pesquisa, argumentação, escrita e identificação de notícias falsas. O programa provoca uma mudança na dinâmica escolar, com os professores assumindo um papel de orientadores em um ambiente mais horizontal e colaborativo.

Em 2024, o projeto alcançou 81 escolas de 74 municípios da Bahia, distribuídos nos 27 núcleos territoriais de educação, envolvendo 162 professores e 855 estudantes. Qualitativamente, destacamos:

Maior engajamento dos estudantes com o currículo, a escola e o território: o contatocom a produção de notícias leva os alunos a conhecerem melhor a realidade da escola e da comunidade, criando vínculos e despertando o interesse.

Desenvolvimento de habilidades habilidades comportamentais: a experiência de participar das agências e produzir notícias contribui para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, iniciativa, senso crítico e expressão dos estudantes.

Aprimoramento de competências curriculares: a prática jornalística estimula habilidades como leitura, observação, interpretação, pesquisa, argumentação e escrita, além de promover o letramento informacional e o senso crítico em relação às *fake news*.

Mudança na dinâmica escolar: o programa incentiva uma relação mais horizontal entre professores e alunos, com os docentes atuando como orientadores e os estudantes assumindo o protagonismo.

Reconhecimento dos estudantes: os alunos passam a ser reconhecidos por colegas, professores, diretores e autoridades públicas, o que contribui para o aumento do seu engajamento.

Formação de uma comunidade de prática: as agências se conectam e colaboram entre si, trocando experiências, compartilhando soluções e aprendendo juntas.

As competências gerais da BNCC propõem que os estudantes exercitem o pensamento crítico, a comunicação, o trabalho colaborativo, a cidadania, com inovação e criatividade. A **Agência de Notícias** na escola corrobora essa ideia ao fornecer aos estudantes uma ampla variedade de experiências práticas que dialogam, diretamente, com os componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Redação, Matemática, Artes, História, Geografia, além da fotografia e do vídeo, desenvolvendo habilidades para a vida acadêmica e profissional. A iniciativa ganha importância particular no cenário atual de divulgação de notícias inverídicas, conhecidas como notícias falsas. Assim, o projeto contribui diretamente para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, em especial as competências 1, 4, 5 e 7:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (...).

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Em resumo, o programa Agência de Notícias na Escola se destaca por sua metodologia inovadora, que combina a produção de conteúdo jornalístico com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e curriculares, promovendo o engajamento dos estudantes e a integração da escola com a comunidade.

Público-alvo

Estudantes e professores das escolas públicas

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (...).

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

O programa Agência de Notícias na Escola se destaca como um projeto inovador de educação ativa, que promove a autonomia dos estudantes e integra práticas midiáticas ao currículo escolar. Além de fortalecer vínculos com a comunidade, a iniciativa cria um ambiente colaborativo entre alunos e educadores, estabelecendo uma rede de troca e aprendizagem. O suporte do Instituto Anísio Teixeira assegura a continuidade e a expansão do projeto, que se apresenta como um modelo escalável para a formação de cidadãos críticos e participativos no contexto atual.



Imagem: Joa Souza GOVBA

O programa **Foco na Aprendizagem** é uma iniciativa formativa que contempla professores (as) de todas as áreas do conhecimento que atuam na rede estadual, com destaque para a recomposição e o fortalecimento das aprendizagens de estudantes do Ensino Médio.

FOCO NA APRENDIZAGEM

Público-alvo
Professores (as)

Premissas: Avaliação diagnóstica e formativa com objetivos de aprendizagens explicitados;

Formação continuada de professores (as) para o novo contexto educacional;

Material didático estruturado e diferentes recursos (virtuais/analógicos), alinhados às evidências e objetivos;

Tutoria de Língua Portuguesa e Matemática articulada ao uso do material e à recomposição e ao fortalecimento das aprendizagens.

Pacto pela Aprendizagem: Guia para implementação da recomposição das aprendizagens. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/>

Governo do Estado do Ceará: Diretrizes para o ano letivo de 2024. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2024/02/diretrizes_anoletivo-2024_v4_1.pdf.

O principal objetivo do Programa é recompor e fortalecer aprendizagens de estudantes do Ensino Médio através da formação docente. Além disso:

A **Avaliação Diagnóstica e Formativa** objetiva observar se os (as) estudantes apresentam ou não habilidades para a obtenção do conhecimento em cada série do Ensino Médio;

A **Formação dos (as) Professores (as)** busca mobilizar estratégias de apoio pedagógico para professores (as) e tutores (as), por meio de diferentes recursos didáticos e metodológicos, com o uso das tecnologias digitais e do MDE para a recomposição e o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes do Ensino Médio;

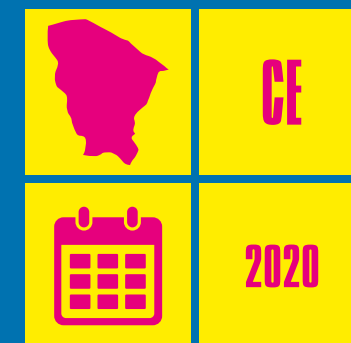
O **Material Didático Estruturado** foi elaborado com o objetivo de mobilizar estratégias de apoio pedagógico para docentes por meio de diferentes recursos didáticos e metodológicos visando ao fortalecimento e à recomposição das aprendizagens.

A **tutoria de Língua Portuguesa e Matemática** oportuniza que escolas da rede pública estadual de ensino selecionem estudantes do ensino superior e/ou pessoas da comunidade para atuarem como tutores (as) de Língua Portuguesa e de Matemática, com o objetivo de apoiar a recomposição e o fortalecimento das aprendizagens, bem como promover o avanço acadêmico dos (as) estudantes.

As principais metas do Programa, são:

- 1 - Participação de 100% das e dos estudantes do Ensino Médio na avaliação diagnóstica;
- 2 - Certificação de 75% dos (as) professores (as) inscritos (as) na formação continuada;
- 3 - Disponibilização de material estruturado de todas as áreas do conhecimento para 100% das escolas;
- 4 - Preenchimento de 100% das vagas de tutores (as) disponibilizadas.

O **Foco na Aprendizagem** busca reafirmar o trabalho pedagógico no aprendizado dos (as) estudantes, por meio da avaliação diagnóstica e formativa, articulada ao uso de material didático estruturado, à formação continuada de professores (as) e à tutoria de Língua Portuguesa e Matemática, sendo um trabalho pautado nas premissas de equidade, descentralização e articulação curricular.



Até o momento, os resultados obtidos pelo Programa são:

- 1 - Participação de 91% dos (as) estudantes na avaliação diagnóstica;
- 2 - Certificação de 73,3% dos (as) professores (as) inscritos na formação continuada;
- 3 - Material estruturado disponível para todas as escolas e material impresso de Língua Portuguesa e Matemática para os estudantes da 3ª série;
- 4 - 46,27% das vagas de tutoria preenchidas.



PACTO PELO FORTALECIMENTO DA APRENDIZAGEM



Imagem: Divulgação

O **Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem**, instituído pelo decreto nº 34.649 de 02 de janeiro de 2019, é uma ação estratégica dentro da Política Educacional Escola Digna que busca reforçar o Regime de Colaboração com os municípios para melhorar os indicadores educacionais do Estado do Maranhão por meio do apoio às redes municipais. O intuito desse programa é fortalecer a aprendizagem desde a educação infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Dentro do conjunto de iniciativas que são frutos das ações do Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem, elenca-se:

A iniciativa se desenvolve a partir dos seguintes eixos estruturantes: governança e gestão da política de alfabetização; formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos; sistemas de avaliação; e reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.



MA



2019 a 2024 (Em execução)

Público-alvo

Gestores, professores e estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das Redes Municipais do Maranhão.

Formação para milhares de professores, em regime de colaboração com os municípios, de forma cascadeada;

Distribuição do Prêmio Escola Digna, que visa premiar escolas com bom desempenho educacional e apoiar aquelas com resultados mais desafiadores;

Pagamento da Bolsa Auxílio Educacional, fomentando a realização dos fluxos formativos em âmbito municipal nos 217 municípios;

Alocação de articuladores estaduais e regionais para atuar diretamente em 20 Unidades Regionais de Educação com vistas a aumentar a capilaridade das ações de regime de colaboração;

Realização de avaliações diagnósticas e somativas dos estudantes do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, para aferir seus níveis de proficiência, por meio do Seama;

Assessoria técnico-pedagógica às redes municipais no planejamento das estratégias de formação continuada.

O **programa objetiva** garantir que todos os estudantes do território maranhense estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, na idade certa. A garantia da alfabetização produz impactos significativos na trajetória escolar dos estudantes, por isso, é importante que se garanta o fluxo, assegurando também a aprendizagem necessária para se avançar para outras etapas;

Reduzir a distorção idade-série na Educação Básica;

Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

Contribuir para o aperfeiçoamento da formação de profissionais da educação. Em termos objetivos e com base nos indicadores do Seama, observados na linha histórica dos resultados das avaliações realizadas desde 2019, pode-se perceber a melhoria nos resultados de aprendizagem, a redução das desigualdades educacionais e a maior participação dos estudantes nas avaliações. Isso resulta em:

Aumento médio de 33% no Índice de Desenvolvimento Escolar da Alfabetização (IDE Alfa), superando a meta estabelecida de 8%, definida para o período;

Aumento médio de 38% no Índice de Desenvolvimento Escolar do Ensino Fundamental (IDEF 5º Ano), superando a meta estabelecida de 7%, definida para o período;

Aumento médio de 36% no Índice de Desenvolvimento Escolar do Ensino Fundamental (IDEF 9º Ano), superando a meta estabelecida de 6%, definida para o período.

A atuação colaborativa, no âmbito do Pacto pela Aprendizagem, indiscutivelmente, constitui-se como uma oportunidade, um caminho para o alcance dos resultados positivos na oferta de uma educação de qualidade para todas as crianças e estudantes do território, superando desigualdades educacionais e promovendo aprendizagens equitativas.

Consideramos o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem, desenvolvido no eixo do regime de colaboração, uma ação fundamental para a redução das desigualdades educacionais do território maranhense, com resultados expressivos de melhoria de aprendizagem dos estudantes maranhenses desde o início de suas ações.

Por considerar os contextos da educação do estado do Maranhão e de seus municípios, ofertando ações pensadas para cada contexto, contribui também para a definição de políticas públicas convergentes, capazes de superar as disparidades dos sistemas e promover equitativamente oportunidades de aprendizagem a todas as crianças, em que cada uma tenha acesso aos recursos necessários para aprender.

As principais etapas do **Programa Primeira Chance** são:

1. Lançamento de Edital ou Chamada Pública: Publicação de edital visando à inscrição de estudantes e concedentes de estágio.
2. ciclos Formativos: Realização de ciclos formativos ao longo do ano para os Coordenadores de Estágio das escolas que atendem turmas da 3ª série do Ensino Médio, integrado à Educação Profissional e Tecnológica.



3. Articulação com o Setor Produtivo Local: Estabelecimento de parcerias e articulação com o setor produtivo da região.

4. Integração Escola-Comunidade: Promoção da interação entre a escola e a comunidade local.

5. Inserção de Estudantes no Mundo de Trabalho: Provisão de estágios curriculares não-obrigatórios em empresas privadas. Provisão de estágios curriculares não-obrigatórios na Administração Pública.

6. Injeção Indireta de Recursos: Geração de fluxo financeiro nas cidades por meio das bolsas concedidas aos estudantes.

Imagem: Divulgação

Com o Programa se objetiva:

Estimular a integração do estudante com o mundo do trabalho, considerando a indissociabilidade entre teoria e prática.

Possibilitar ao estudante regularmente matriculado na Educação Profissional e Tecnológica o acesso ao estágio curricular, em atenção à Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Contribuir para a atualização curricular da Educação Profissional e Tecnológica por meio da integração do estudante com o setor produtivo.

Os principais resultados obtidos pelo Programa Primeira Chance são:

Aumento de Estagiários: Crescimento de 111 estagiários da Educação Profissional e Tecnológica em 2019 para 4.340 em 2024, representando 47,7% dos estudantes da EPT em efetivo estágio.

Aumento de Concedentes de Estágio: Elevação de 40 concedentes de estágio em 2019 para 1.381 em 2024.

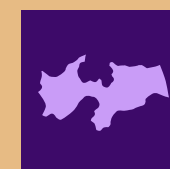
Abrangência Geográfica: O programa atualmente conta com estagiários em 86 dos 223 municípios paraibanos.

Injeção de Recursos no Estado: Até o encerramento da edição, em dezembro, o programa terá injetado R\$ 13 milhões no Estado da Paraíba, através da concessão de bolsas para realização de estágio.

7. Oferta da Primeira Experiência Profissional: Proporcionar a primeira vivência profissional para estudantes da Rede Estadual vinculados à Educação Profissional e Tecnológica.

8. Mentoria para Estudantes: Implementação de um programa de mentoria para aprimorar competências, habilidades e atitudes durante o período de estágio, com o objetivo de viabilizar a efetivação do estagiário ao final da atividade curricular.

9. Fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais: Formação de estudantes alinhados às demandas do setor, promovendo o fortalecimento das economias locais.



PB



Início do programa: junho de 2019. Funciona em formato de edição, atualmente o programa está na sexta edição (2024).

Durante as seis edições do programa, foram utilizados Editais ou Chamadas Pública como instrumento de convocação.

Os Estudantes contam com processo de mentoria que é realizada quinzenalmente; nos dias de mentoria, os estudantes comparecem ao local do estágio para participar das reuniões. Os encontros abordam conteúdos específicos para fortalecer as competências voltadas ao mundo de trabalho e incluem momentos de escuta ativa por parte do coordenador de estágio, além de orientação para a elaboração do relatório final.

O Programa **Primeira Chance** representa um marco legislativo no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica na Paraíba. Como uma política pública, ele apresenta múltiplos aspectos que promovem a permanência dos estudantes, incentivam a verticalização dos estudos e facilitam a sua integração com o mundo de trabalho. O contato com o setor produtivo é essencial para a formação dos estudantes da Educação Profissional, permitindo que o currículo se ajuste aos desafios reais dos arranjos produtivos locais e, conseqüentemente, fortaleça as economias municipais e regionais.



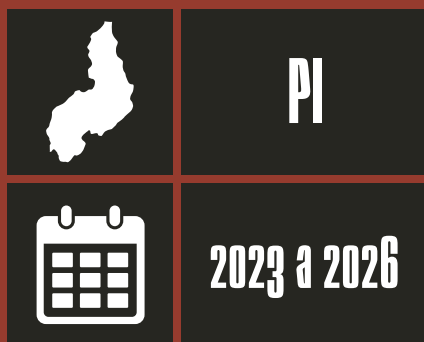
Público-alvo

Estudantes da 3ª série do Ensino Médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica

Imagem: Divulgação

SEGUNDO o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dos 60 candidatos que tiraram nota 1.000 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2023, 41% deles são **NORDESTINOS**





ACELERA SEDUC

Público-alvo

Estudantes da 3ª série do Ensino Médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica

O **Acelera SEDUC**, o maior programa de fortalecimento das ações educacionais da história do Piauí, tem como metodologia a implantação de projetos estruturantes, articulados e multidisciplinares, tanto em relação à atuação junto à sociedade quanto internamente, com a união de esforços e a participação de todas as unidades da Secretaria, em busca de uma gestão educacional de excelência. O programa segue uma linha metodológica baseada em um ciclo de elaboração, implantação de ações e monitoramento contínuo, dividido nas seguintes etapas:



Imagem: Divulgação

- ◆ Diagnóstico e estudo para elaboração de projetos estruturantes, alinhados com as metas de governo e baseados nas potencialidades e desafios da rede;
- ◆ Monitoramento contínuo da evolução de processos e resultados alcançados, por meio da criação de estruturas organizacionais inovadoras, como:
 - ◆ Escritório de Projetos de Educação, responsável pela estruturação e monitoramento dos projetos educacionais
 - ◆ Laboratório Educacional de Dados, responsável pela estruturação e análise de dados educacionais
 - ◆ Tomada de decisão baseada em dados e evidências.
- ◆ Estruturação e elaboração dos termos de abertura, validação e lançamento dos projetos;
- ◆ Implementação de processos e ações nas unidades de responsabilidade da SEDUC (escolas, regionais e sede);

Por meio dessas etapas cíclicas, os projetos estruturantes são implementados e monitorados, permitindo possíveis correções de rota, identificação de desafios e potencialidades não observados previamente, além da criação de novos projetos menores e ações paralelas que possam agregar valor e/ou corrigir o andamento dos grandes pontos de atenção, visando ao cumprimento das metas prioritárias. Destaca-se, nessa metodologia, a complexidade e a capilaridade de atuação dos projetos estruturantes, que contemplam ações de melhoria em diversas dimensões da gestão educacional do estado, através dos projetos:

- Ser Integral Faz a Diferença: objetivo de converter as escolas para a oferta em tempo integral;
- Pacto pela Educação: foca na realização de parcerias para colaboração entre o estado e os municípios;
- Gestão da Aprendizagem: visa garantir a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- SEDUCTEC: busca a estruturação e oferta de cursos profissionalizantes.
- Moderniza SEDUC: tem como objetivo investir e qualificar a infraestrutura das escolas;

Para alcançar os compromissos apresentados no Plano de Governo do Governador Rafael Fonteles para a educação, no período de 2023 a 2026, a SEDUC lançou o programa "Acelera SEDUC", que sintetiza a política educacional do Estado na atual gestão da Secretaria. O objetivo é implementar um conjunto de programas e projetos que promovam as mudanças necessárias para tornar o Piauí uma referência nacional na qualidade do ensino público, contemplando programas inovadores em diversas áreas da educação.

Esses projetos foram elaborados com base na construção e consolidação de metas claras para a educação do estado, que podem ser resumidas em quatro objetivos principais:

- ◆ Alcançar o 1º lugar no IDEB nacional.
- ◆ Universalizar o Ensino Médio Integrado à EPT (Educação Profissional e Tecnológica).
- ◆ Estabelecer regime de colaboração com os municípios.
- ◆ Universalizar o ensino em tempo integral no estado.

Em menos de dois anos de execução, o programa já trouxe resultados significativos para a educação do Piauí. Entre os principais resultados alcançados estão:

- Melhor resultado da história do estado no IDEB, sendo o melhor Ensino Médio do Nordeste e o quarto melhor do país;
- Triplicação do número de escolas de tempo integral na rede estadual, com 353 escolas ofertando essa modalidade, abrangendo 80% dos municípios;
- Maior ampliação do Ensino Médio em tempo integral do país entre 2021 e 2023, com mais de 50 mil matrículas em 2023;
- 2º lugar nacional em matrículas de tempo integral no Ensino Fundamental, com 49%;
- Avanço do 10º para o 4º lugar no Ensino Médio, com 45% das matrículas em tempo integral;
- Lançamento de mais de doze novos cursos técnicos com foco em novas tecnologias e redes sociais;
- Criação de mais de 57 mil matrículas de EPT desde 2021, somando 77 mil atualmente;
- Maior percentual de matrículas de EPT do país em 2023, sendo o quinto com maior oferta de vagas;
- Único estado a atingir a meta 10 do PNE, com 27,6% das matrículas de EJA (Educação de Jovens e Adultos) integradas à EPT;
- Criação de oportunidades de emprego para mais de 6 mil estudantes por meio do projeto Oportunidade Jovem;
- Expansão do transporte escolar, atendendo mais 30 mil alunos em relação a 2022, totalizando 83 mil estudantes em 2024;
- Redução da distorção idade-série nos anos iniciais em cerca de cinco pontos percentuais;
- Ampliação da escolarização de crianças de 0 a 3 anos em mais de cinco pontos percentuais;
- 100% das escolas receberam melhorias de infraestrutura;
- Início de mais de 680 obras desde 2023 e conclusão de mais de 460;
- Modernização de 70% das escolas com novos laboratórios;
- Atendimento de mais de 100 mil alunos com aulas de recomposição de aprendizagem em português e matemática;
- Melhor resultado da história do SAEPI em 2023;
- Mais de 1200 estudantes premiados em olimpíadas nacionais e estaduais, com pagamento de bolsas para medalhistas;
- Revisões e preparações para o ENEM realizadas em todos os municípios do estado;
- Aproximadamente 100 mil estudantes inscritos no ENEM em 2023, superando a média nacional em 6 pontos percentuais;
- Ampliação significativa no número de notas 960 e 980 no ENEM em relação a 2022;
- Primeiro estado a incluir inteligência artificial no currículo escolar.

Além das ações prioritárias e dos resultados alcançados, o escopo do Acelera SEDUC continua crescendo, com a inserção de novos projetos relevantes, como o Programa de Educação Especial e Inclusiva, que visa universalizar a educação especial no estado, e o Educar para Respeitar, o maior programa de educação antirracista e equitativa da história da SEDUC. O programa também inclui a implementação de cursos estratégicos em empreendedorismo, em parceria com o MIT, em educação financeira e em educação no trânsito, focados na valorização e desenvolvimento de habilidades dos estudantes da rede estadual.

O programa Acelera SEDUC vem cumprindo seu propósito ao consolidar o maior esforço de transformação educacional já empreendido no Piauí, estabelecendo uma gestão integrada e baseada em dados que une todas as unidades da Secretaria em prol de uma educação pública de excelência. Em suas várias etapas – desde a elaboração e implementação de projetos estruturantes até o monitoramento contínuo e a tomada de decisões baseadas em evidências –, o programa demonstra capacidade de adaptação e inovação.

Em menos de dois anos, os resultados obtidos já evidenciam o impacto positivo do Acelera SEDUC. Destacam-se, por exemplo, a posição do Piauí como melhor Ensino Médio do Nordeste e o avanço para o 4º lugar nacional, triplicando o número de escolas em tempo integral e liderando a oferta de Educação Profissional e Tecnológica em todo o país.

A integração da inteligência artificial ao currículo escolar e o foco na educação antirracista e inclusiva ilustram o compromisso do programa com um ensino moderno e equitativo. A metodologia de projetos interligados, como "Ser Integral Faz a Diferença", "Gestão da Aprendizagem", "Moderniza SEDUC" e "Pacto pela Educação", fortalece as bases de uma rede estadual sólida e alinhada às necessidades contemporâneas. Com a expansão de matrículas de EPT, o aumento de infraestrutura, a inclusão de novas práticas

pedagógicas e o suporte contínuo aos estudantes, o Acelera SEDUC avança significativamente rumo às metas estabelecidas no Plano de Governo.

O programa reafirma seu compromisso em posicionar o Piauí como referência nacional na qualidade do ensino público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da educação no estado. As metas prioritárias de universalizar o ensino em tempo integral e a EPT, bem como de atingir o 1º lugar no IDEB são ambições reais e fundamentadas, cuja concretização se mostra cada vez mais próxima.

PROGRAMA ACOLHER

Público-alvo

Preferencialmente estudantes e demais membros da comunidade escolar conforme a Lei Estadual 9.191/2023.

O **Programa Acolher** está estruturado em três eixos operacionais que embasam a atuação da equipe multidisciplinar (psicólogos e assistentes sociais):

Promoção/Prevenção;
Atenção/Cuidados;

Acompanhamento/Monitoramento/Avaliação.

No eixo da promoção e prevenção da saúde mental e das competências e habilidades socioemocionais, são implementadas estratégias e formas de produzir educação e saúde integrais. Uma dessas estratégias é promover educação e prevenção em saúde e bem-estar, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação de todos os envolvidos dentro e fora da escola, visando a uma educação para a equidade atenta às vulnerabilidades.

No tocante ao eixo de atenção e cuidados, são efetivadas ações e práticas que favorecem o cuidado, pautadas nas necessidades de cada unidade escolar e/ou de seus componentes (estudantes e demais membros da comunidade escolar), assim como na integralidade da formação e do cuidado, com vista à articulação entre os equipamentos de promoção e produção da saúde do território – como a atenção básica e as demais redes de proteção social.

Na perspectiva do eixo de acompanhamento, monitoramento e avaliação, são utilizadas múltiplas abordagens na geração e na análise de informações sobre as condições do desenvolvimento educacional dos estudantes. Isso ocorre para subsidiar decisões e intervenções e para implantar, de maneira mais ampla e efetiva, o apoio psicossocial e a melhoria do clima escolar.

Com base nas etapas apresentadas, as equipes locais elaboram seus Planos Anuais de Ações, tendo como referência as diretrizes presentes no Planejamento Estratégico do Governo do Estado, da Secretaria de Estado da Educação. Esta é uma fase de construir estratégias adequadas para o acolhimento psicossocial no ambiente escolar

Para otimizar o acompanhamento das demandas, foi criado o sistema de Registro de Ocorrência Escolar (ROE). O ROE tem sido uma ferramenta fundamental para que as informações cheguem com mais celeridade às equipes locais com lotação nas Diretoria Regionais de Educação, permitindo que o acolhimento seja realizado com maior efetividade junto aos estudantes e comunidade escolar.

A atuação da equipe multidisciplinar ocorre de forma itinerante e sistêmica, respeitando as diretrizes do Programa Acolher e normatizações pertinentes ao escopo profissional. Isso posto, são realizadas intervenções junto aos estudantes e à comunidade escolar por meio de escuta qualificada, oficinas, grupos focais, visitas domiciliares, jogos educativos, palestras, rodas de conversa, acolhimento às famílias.

O Programa Acolher tem como objetivo promover ações no âmbito das demandas psicossociais presentes no cotidiano escolar, visando contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes, assim como fomentar, junto à escola, a construção de valores e soluções que colaborem positivamente com o bem-estar, o rendimento escolar e com sua integração à sociedade, melhorando a qualidade de vida.

A Metas estabelecidas pelo programa são:
Atender 100% das demandas psicossociais encaminhadas pelo sistema de Registro de Ocorrência Escolar (ROE);

Realizar formação inicial e continuada com 100% dos profissionais do Programa Acolher (60 Psicólogos e 35 Assistentes Sociais);

Desenvolver ações de promoção e prevenção a 100% das unidades escolares da rede estadual de ensino.

Entre setembro de 2023 e novembro de 2024, 45.920 estudantes foram impactados com ações de prevenção e promoção da saúde mental.

Foram 3.065 episódios atendidos a partir das demandas originadas pelo ROE;



Imagem: Divulgação

95 profissionais do Programa Acolher realizaram formação inicial e continuada;

549 ações desenvolvidas com a participação das famílias; e,

328 unidades escolares assistidas por ações do Programa Acolher.

Imagem gerada com inteligência artificial generativa



O sucesso do **Programa Acolher** se deve à articulação permanente com as equipes gestoras e profissionais de educação das instituições de ensino. Além disso, deve-se destacar seu potencial transdisciplinar e sua capacidade de intersectorialidade, encontrando na Rede de Apoio e Garantias Sociais a retaguarda necessária para viabilidade da atenção e cuidado necessários ao bem-estar dos estudantes.

A atuação da equipe multidisciplinar tem tido efeito positivo na comunidade escolar com a superação do paradigma de que a saúde mental não é prioridade entre crianças, adolescentes e jovens. É ponto pacífico que cuidar dos estudantes desde cedo é possibilitar que as escolas sejam um espaço de construção de saberes e formação socioemocional de sujeitos saudáveis e preparados para a vida.

O programa tem revigorado o bom clima escolar junto com a comunidade. Também tem se destacado nas ações de cultura de paz e de não violência, assim como nas de proteção e cuidado a crianças e adolescentes.

O **Acolher** representa a possibilidade de compreender o estudante em sua integralidade, de modo que todos possam expressar suas emoções, dialogar sobre seus medos e se sentir acolhidos em suas angústias. A pauta dos direitos humanos enriquece o currículo escolar e insere a educação socioemocional como uma importante vertente que está presente na Base Nacional Comum Curricular.

Alagoas

Secretaria de Estado da Educação
+55 (82) 3315-1470 e +55 (82) 3315-1234
gabinete@educ.al.gov.br

Bahia

Secretaria de Estado da Educação
(71) 3115-9094
wilton.cunha@educacao.ba.gov.br

Ceará

Secretaria de Estado da Educação
(85) 3277.4800

Maranhão

Secretaria de Estado da Educação
(98) 3194-7791
gabinete@edu.ma.gov.br
ascom@edu.ma.gov.br

Paraíba

Secretaria de Estado da Educação
(83) 3612-5626
protocolo@see.pb.gov.br

Pernambuco

Secretaria de Estado da Educação e Esportes
Fone: (81) 3183.8200
comunicacao@adm.educacao.pe.gov.br

Piauí

Secretaria de Estado da Educação
0800 280 5570
contato@seduc.pi.gov.br

Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer
(84) 3232-1324
seec@rn.gov.br

Sergipe

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura
(79) 3194-3367
gabinete@educ.se.gov.br

CONTATOS
SECRETARIAS
ESTADUAIS DE
EDUCAÇÃO

Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer do Rio Grande do Norte**Governadora**

Maria de Fátima Bezerra

Secretária

Maria do Socorro da Silva Batista

Secretária-Adjunta

Cleonice Cleusa Kozerski

Subsecretário

Flaubert Fernandes Torquato Lopes

Subsecretário do Esporte e do Lazer

Júlio Cezar Nunes Júnior

Chefe de Gabinete

Matheus Peixoto Querino

Coordenadora da CORE

Magnolia Margarida dos Santos Moraes

Coordenadora da CODESE

Glauciane Pinheiro Andrade

Diretor da 1ª Diretoria Regional de Educação

Jarbas Brito de Araújo

Diretora da 2ª Diretoria Regional de Educação

Alcione Flávia F. das Oliveiras

Diretor da 5ª Diretoria Regional de Educação

Ramiro Teixeira da Silva Júnior

Subcoordenadora do Ensino Fundamental

Nazineide Brito

Equipe do Busca Ativa

Claudenyce Dantas de Souza

Coordenadora do Programa Avexadas Para Aprender

Isabella Cecília Reis Soares de Maria

Coordenadoras do Programa Comunidades Educadoras

Helensandra Lima da Costa Nobre

Janaina Silmara Silva Ramos

Ysla Beatriz Ilarino Severiano

Instituto Cultiva**Presidente**

Rudá Ricci

Vice-Presidente

Ademir Castellari

Diretora Administrativo-Financeira

Fernanda Ricci

Secretária

Carmen Lúcia de Freitas Adam

Consultoras

Jéssica Garbi

Mariana Pereira

Micaela Gluz

Nayraline Barbosa de Oliveira

Paula Regina Dantas

Rafaela Pereira Costa

Rita de Cássia Henriques

Revisão

Gabriela Moch

Diagramação

Tito Trigo

"Pensando minha Terra, não posso ficar alheio a esses pensares. Eles não só expressam situações concretas que os condicionam, mas também reorientam nossa ação sobre a realidade.



Enquanto educador progressista não posso reduzir minha prática docente ao ensino de puras técnicas ou conteúdos, deixando intocado o exercício da compreensão crítica da realidade"

Paulo Freire



Desafios e experiências da Educação no Nordeste

NATAL/RN

9-10/12/2024

**EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS**